

Exame de Banca: o ENEM

“Aprender a escrever é aprender a pensar”. Você já ouviu essa frase em uma de nossas aulas, né? Ela introduz um dos capítulos de *Comunicação em Prosa Moderna*, livro de Othon M. Garcia, um importante estudioso da área da comunicação, e confirma uma ideia que dá muita esperança a todos os vestibulandos: escrever depende muito mais de raciocínio e conhecimento de técnicas do que de um dom. É claro que, se você quer ser um Machado de Assis ou uma Clarice Lispector, o dom também é necessário (e muito), mas, falando de vestibular, um texto bem planejado e, principalmente, recheado de estratégias desejadas pelos corretores depende muito mais do conhecimento das técnicas. Se estamos falando de ENEM, a frase de Garcia tem mais peso ainda: em uma prova corrida, saber fazer uma redação que **pareça** boa é bem mais interessante do que produzir, de fato, uma redação que **seja** boa.

Todo mundo já ouviu alguma reclamação sobre a cobrança da prova de redação do ENEM, né? De fato, anualmente, encontramos um grande número de problemas no processo de correção dos textos dos candidatos, resultado de uma avaliação muito corrida e não muito confortável (online). Mas você sabia que, conhecendo bem cada uma das consequências, é possível tirar alguma vantagem dessa correção rápida e, muitas vezes, pontual? Conhecer a fundo o que é avaliado e que estratégias podem deixar cada um desses pontos mais evidentes pode ser uma grande ferramenta – não foi o que Othon Moacyr Garcia disse? Nossa monitoria desta semana trabalhará esses pontos. Discutiremos, com calma e atenção, cada uma das competências e sua cobrança, de forma que você, aluno, possa olhar para esses critérios como um grande empurrão na sua produção textual. Vamos juntos?

Avaliação da Redação do ENEM por Competências e Habilidades

São cinco os critérios de avaliação da prova do ENEM. Cada um desses critérios se divide em cinco níveis e, de 40 em 40 pontos, o candidato pode alcançar o nível 5 de cada competência, ganhando 200 pontos na nota final. Cinco critérios de 200 pontos e o sonho de todo vestibulando: a nota mil. Vamos conhecer cada uma das competências e seus níveis de cobrança?

Competência I: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

- Nível 0: Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa;
- Nível 1: Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita;
- Nível 2: Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita;
- Nível 3: Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita;
- Nível 4: Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita;
- Nível 5: Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência.

Competência II: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

- Nível 0: Nesta competência as redações correspondentes ao nível zero são aquelas que foram consideradas **fuga ao tema** ou **não** atendimento ao tipo textual;
- Nível 1: Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais;
- Nível 2: Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão;
- Nível 3: Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão;
- Nível 4: Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão;
- Nível 5: Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

Competência III: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

- Nível 0: Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista;
- Nível 1: Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista;
- Nível 2: Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista;
- Nível 3: Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista;
- Nível 4: Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista;
- Nível 5: Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

Competência IV: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

- Nível 0: Não articula as informações;
- Nível 1: Articula as partes do texto de forma precária;
- Nível 2: Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos;
- Nível 3: Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos;
- Nível 4: Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos;
- Nível 5: Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.

Competência V: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

- Nível 0: Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto;
- Nível 1: Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto;
- Nível 2: Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto;
- Nível 3: Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto;
- Nível 4: Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto;
- Nível 5: Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Agora dê uma olhada nesta redação exemplar, que consegue atender a todos os critérios apresentados acima:

Tema: Os efeitos do Marco Civil da Internet na liberdade de expressão e privacidade dos brasileiros

Link para a proposta: <http://desconversa.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Temaderedacao-proposta4-Marco-Civil-semana4fevereiro.pdf>

Em 2014, foi aprovado o Marco Civil da Internet, lei que atua sobre as principais problemáticas existentes na rede, buscando uma navegação segura e produtiva por parte dos cidadãos. Dentre os objetivos da lei, a garantia de liberdade de expressão e de privacidade são os principais pontos. Entretanto, em uma sociedade de perda dos limites da livre manifestação de ideias e de crimes virtuais, é crucial perceber que tais resoluções propostas pelo Marco podem trazer consequências negativas para a Internet e seus usuários, como o agravamento de tais problemas já existentes na contemporaneidade.

Em primeiro lugar, é importante analisar a questão da liberdade na manifestação de opiniões. De acordo com a lei, qualquer conteúdo virtual só será apagado por ordem judicial, o que retira, então, a autonomia das empresas de Internet. O fato é que, apesar de “impedir a censura”, como o próprio projeto já apontava, tal resolução pode ser um agravador nas postagens. Nos últimos meses, o número de contas invadidas com informações expostas foi expressivo. Um exemplo disso está no vazamento de arquivos do serviço de armazenamento virtual da Apple. Até que um processo termine, tudo o que não se pode divulgar já estará em qualquer ponto da rede.

Em um mesmo plano, discute-se a privacidade. Se tudo o que se posta e comunica é caracterizado como livre manifestação e privativo, provedores e grupos da Internet não terão papel na divulgação de informações que poderiam ajudar na resolução de crimes virtuais. Se uma empresa receber denúncias de casos de pedofilia na rede, por exemplo, até que se repasse o caso ao setor responsável e se comece o processo, os criminosos continuarão atuando. Com uma desativação prévia de suas páginas, até a conclusão do processo, muito poderia ser evitado, o que não seria considerado censura, desde que a política da página fosse clara quanto a isso.

Torna-se indispensável, portanto, que se reflita sobre o rumo do Marco Civil da Internet. Diante dos problemas dos últimos anos, é certo pensar que muitos pontos da lei podem alavancá-los. A fim de melhorar e até resolvê-los, é importante que, juntos, o poder público, as empresas

provedoras de conexão e a própria sociedade debatam a validade das resoluções do Marco, considerando suas exceções com base em casos mais recentes. Além disso, a fim de que essa conversa exista, mídia e ONGs, em parceria, podem trabalhar em campanhas e até novelas os problemas que serão pauta do debate, chamando os cidadãos à discussão, mostrando a importância do cuidado na formulação da lei. Só assim, debatendo e adaptando pontos, será possível criar algo que, de fato, proteja todos os internautas.

Se você quer saber mais sobre cada uma das competências e como elas avaliam cada informação presente na sua redação, não deixe de se inscrever em uma de nossas monitorias! Estamos te esperando! Ah, e vamos escrever uma redação, né?

Bom texto e bom 1000!